

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PIELONEFRITE NA GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

**Relatoria:** Simone Maria da Silva  
Marcela Augusta Nascimento da Costa  
José Gutemberg da Conceição Oliveira  
Thaís Sterffanny Silva Cordeiro

**Autores:** Karla Simone Domingos da Silva  
Jessyca Ebany Alvares da Silva  
Thamiris Oliveira Saraiva  
Luciene Loreto de Ciências Humanas de Olinda

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:**As infecções urinárias são comuns durante a gestação. Isso ocorre em cerca de 17 a 20% das gestações e se associa a complicações como trabalho de parto prematuro, sepse materna e infecção neonatal. A predisposição natural da mulher para adquirir infecções urinárias, está associada as alterações fisiológicas e anatômicas do aparelho urinário durante a gravidez. O acompanhamento pré-natal de qualidade se dá através da captação precoce da gestante, exame físico, histórico de enfermagem a realização de exames complementares. Podemos assim avaliar os sinais e sintomas que a gestante pode relatar durante a consulta com o enfermeiro, assim detectar e dar o diagnóstico, iniciar o tratamento, favorecendo uma gravidez saudável sem nenhuma complicação materna e fetal. **Objetivo:** Descrever a importância do pré-natal com a equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada uma busca durante o período do mês de agosto ano de 2018 nas seguintes bases de dados: onde as buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e, Scielo (Scientific Eletronic Library Online). **Resultados:**As condutas assertivas no acompanhamento pré-natal, esse é um dos fatores preponderante para evitar danos materno e fetal através de um acompanhamento de qualidade prestada pela equipe de enfermagem. **Conclusão:** O acompanhamento é de grande importância visto que previne a gestante de complicações decorrentes de alterações anatômicas e fisiológicas da gravidez e assim contribuindo para fortalecimento das condutas de pré-natal que são preconizadas pelo ministério da saúde.